

# UM DIA MALUÇO

Dionisio Jacob  
ilustrações Cárcamo



editora scipione



# UM DIA MALUCO

OU

A pequena Bel e o grande  
e barulhento mundo



*Um dia maluco*  
© Dionisio Jacob, 2010

*Gerente editorial*  
*Editor*  
*Editora assistente*  
*Revisoras*

Sâmia Rios  
Adilson Miguel  
Gislene de Oliveira  
Lilian Ribeiro de Oliveira  
e Nair Hitomi Kayo

ARTE  
*Edição de arte*  
*Projeto gráfico de capa e miolo*  
*Diagramação*

Marisa Iniesta Martin  
aeroestúdio  
aeroestúdio



**editora scipione**

Avenida das Nações Unidas, 7221  
CEP 05425-902 – São Paulo – SP

ATENDIMENTO AO CLIENTE

Tel.: 4003-3061

www.scipione.com.br

e-mail: atendimento@scipione.com.br

2015

ISBN 978-85-262-7858-5 – AL  
ISBN 978-85-262-7859-2 – PR

Código do livro CL: 737163  
CAE: 258938 AL

1.<sup>a</sup> EDIÇÃO  
4.<sup>a</sup> impressão

*Impressão e acabamento*

**IMPORTANTE:** Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**  
**(CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP, BRASIL)**

Jacob, Dionisio

Um dia maluco – ou A pequena Bel e o grande e barulhento mundo / Dionisio Jacob; ilustrações de Cárcamo. – São Paulo: Scipione, 2010. (Coleção Cubo Mágico)

1. Literatura infantojuvenil. I. Cárcamo. II. Título. III. Título: A pequena Bel e o grande e barulhento mundo. IV. Série.

10-05659

CDD-028.5

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Literatura infantojuvenil 028.5
2. Literatura juvenil 028.5



Este livro foi composto em Bell Gothic Std  
e impresso em papel Couché 115g/m<sup>2</sup>.

# UM DIA MALUCO

OU

A pequena Bel e o grande  
e barulhento mundo

Dionisio Jacob  
ilustrações Cárcamo



editora scipione



Tudo aquilo que aconteceu naquele dia maluco teve início numa tranquila manhã lá no Bairro Alto. Esse bairro é assim chamado precisamente por se situar na parte mais alta da cidade. Quem já passou por lá sabe que é cheio de ladeiras, com algumas ruas muito, muito inclinadas. Para quem vem do centro, o Bairro Alto começa no belo Parque das Bromélias, a parte mais baixa da região. A partir daí é um subidão só. São ladeiras e ladeiras, cortadas por grandes ruas e pequenas travessas. É importante ressaltar essa geografia, pois ela foi em parte responsável por aqueles inusitados acontecimentos.



Tudo começou quando Isabel foi levar o lixo para fora. A pequena Bel, como é mais conhecida na família, tinha seis anos e estava passando uns dias na casa dos seus tios. E a casa dos tios da Bel ficava no fim da rua mais alta do Bairro Alto. Além disso, para se chegar até aquela residência simples, mas simpática, era preciso subir uma escadaria de uns trezentos degraus! Essa subida se constituía num verdadeiro exercício físico, mas a vista valia a pena. Dava para ver boa parte da cidade se estendendo lá embaixo, em volta do rio Pindongas.

